

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario, Religioso, Patriotico e Literario

~~MANAQUARA~~ Paulino de Andrade Frões

ANNO—X—*— | Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia | —*—NUMERO—340

MANAQUARA

Pedimos aos nossos dignos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de nos satisfazerem com o pagamento de suas assignaturas, para que não lhes seja suspensa a remessa de nosso periodico.

A Redacção

Paz!

Desgraçadamente é quasi uma realidade a scisão politica, neste municipio.

A paz, a concórdia e o estado fraternal em que viviamos desde o advento do regimen republicano, de que nos orgulhávamos, e de que tanto recebíamos felicitações, tendem a desaparecer. O abutre da maledicencia e calumnia libra-se sobre o tecto onde habitava a familia samphelipense e lança os primeiros grasnidos.

Os laços da amizade, da boa camaradagem e parentesco, que nos uniam, vão caindo em pedaços; os odios se acirrando.

Qual o motivo porque filhos do mesmo torrão, até hontem unidos, collaborando pela respeitabilidade e progresso da terra que lhes deu o berço, hoje, revoltam-se, trocam o branco estandarte da paz, pelo rubro pavilhão da Discórdia?

Porque se desencadeam sobre a superficie plana e tranquilla, em que navegávamos, alegres, como um veneziano cantando a barca-rôla nas gondolas do adriatico,

os vendavaes cabriolantes que a tudo quer destruir?

A demissão do snr. Francisco José de Borba do cargo de collector estadual, eis o "pivot" em que fazem girar as suas razões, demissão que nunca pleitearam, nem perante o respeitavel e acatado chefe local, o coronel Ceciliano; nem perante o governo do Estado.

Não promoveram: ou por que o snr. Francisco Borba era, como forçoso é confessar, um empregado zeloso e cumpridor de seu espinhoso dever, que ha mais de trinta annos exerce cargos publicos, sem que peze sobre o seu character a menor mancha de prevaricação; ou porque, sendo elle um prevaricador contumaz, não souberam o caminho a seguir. Do dilemma não aceitamos, nenhum dos cornos: pois o snr. Borba é o que tem sido a mais de trinta annos—um funcionario correctissimo; e, entre o pessoal, que dizem pertencer a opposição, ha conselheiros municipaes, que devem saber, como cremos, que tem o direito concedido pela constituição, o de representação, não só como cidadãos, mas ainda, como membros do governo municipal, que são, na republica democrata, os immediatos e genuinos representantes do povo.

Acceitarmos um ou outro gume do dilemma era calumniar ao snr. Borba, ou fazer uma injustiça aos actuaes dissidentes. Qual seria, portanto, a razão

imperiosa que compelliu alguns dos nossos municipes a quebrar esta cadeia de solidariedade que prendia todos, n'um doce amplexo, como si fossem irmãos?

A vaidade do mando? Não queremos crer.

A gana pelos modestos empregos locais? Não cremos.

Attrictos com o chefe local?

Não; pois, de todos temos ouvido a profissão de fé: não podemos encontrar chefe, como o coronel Ceciliano.

Então qual o motivo?

Não procuremos indagar.

O eleitor é livre. O seu voto pode ser dado a quem quer que seja, por consciencia, sympathia, patriotismo e, até tem a liberdade de dal-o, sem precisar justificar-se perante o seu Eu.

Mas, dizem, a dualidade de partido não traz mal algum local.

Não traz? Pois bem, já é um grande mal, organizar-se uma sociedade para não produzir bem algum.

Mas quem nos diz que não traz?

Eis ali os prodromos: intrigas, calumnias, mal querenças e inimisades.

Pezemos a nossa sociabilidade o mez passado e pezemos agora.

A differença para menos é de cento por cento.

E' pouco?

Reatem-se os laços da fraternidade que ligavam-nos, n'uma hypostase invejavel.

Desappareça esta scisão, sem razão de ser, que veio trazer, nas suas dobras, o germen da separação das famílias, e que, mais tarde, produzirá fructos amargos e travosos. Surja, de novo, aureolada de risos e flores, a imagem da Paz, ora tangida dos nossos lares.

Continuemos a ser o espelho crystallino, onde se mirem os outros municipios. Até, hontem, fomos felizes e invejados. Eramos respeitados pelos governos que viam em nós uma hoste invulneravel. Voltemos ao que eramos: sociedade de irmãos.

RECENSEAMENTO

O marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica, acaba de suspender a execução da lei que manda proceder-se, no dia 29 a 30 de Julho, o recenseamento geral da republica.

Dois foram os motivos que serviram de fundamento ao novo decreto: o estado precario das finanças e o abuso dos politiqueiros.

Nós mesmos fomos offendidos nos nossos brios. Agente e fiscaes do recenseamento foram postos como uma espada de Damocles sobre a nossa cabeça, como se, em todo este municipio, não houvesse pessoa que podesse encher mappas; o mesmo deu-se no adiantado municipio de Afonso Penna, que tivera recenseadores idos de Curralinho; Areia, de Valença; S. Antonio, de Amargosa; Itabuna, de Nazareth e... para que mais citarmos?

No entretanto, todos esses municipios populosos têm pessoas mais que aptas para exercerem os cargos de agentes e fiscaes.

Não tínhamos desaffeição a nenhum dos prepostos do recenseamento; pois a dois não conhecíamos e a um, o snr. Carneiro, dedicavamos grande doze de sympathia.

Não obstante melindrados, no nosso bairrismo, estavam dis-

postos a auxiliá-los, no cumprimento do dever do cargo que estavam investidos, mas auxiliá-los, de uma maneira fora do commum, fazendo o municipio votar verba bastante para o pagamento de um guia, e dando-lhes cartas à amigos para que facilitassem condução e hospedassem-lhes como se fossem nós mesmos.

Não quizeram. Nomeados para um cargo barato, de "servus a mandatis," intenderam ser uma potencia de primeira ordem. De "caga-cêbo" tornaram-se condor; de imperceptível infusório, em baleia; de um tardigrado, em camello.

Apenas, após a primeira vinda, já se tinham constituídos arbitros da politica. Entraram murchos, escabriados e espantados, como um caipira que entra em salão luxuoso.

Admiraram-se do valor que tinham e desconheciam, quando viram que pessoas de certa ordem social iam-lhes consultar, como se fossem uma Pythonisa.

Conhecendo os seus desconhecidos valores moraes e politicos, iniciaram o espargimento de sizania entre a familia samphelipense.

Deixaram, è verdade, o cargo para que foram nomeados; mas ficou germinada a semente da intriga que, tão abundantemente, espalharam.

Temos fê em Deus e confiança na indole dos nossos communicados, que não fructificarão. E' safaro o nosso terreno para a plantação de taes arvores daninhas; o sol ardente do nosso patriotismo, ainda quando nascidas estiolarão-n'a.

Baldado foi o empunho de transplantarem, da Cruz para aqui, a mancenilha da politica de odios, que asphixia quem em sua sombra julga achar lenitivo para a fadiga.

Aguardante especial vende Albino José Fernandes.

PASSEIANTE

Acha-se, entre nós, em passeio de visita ao seu estimado tio, o nosso bom assignante o snr. Francisco José de Borba, a gentil senhorita Adilia Borba, presada filha do nosso saudoso patricio, o capitão Arestides Borba.—Visitamol-a.

UM BELLO CASAMENTO

Sobre o casamento de nossa querida patricia mlle. Amelia de Souza, filha do nosso amigo o illustre estadista e senador federal, dr. José Marcellino de Souza, assim se expressa a "voix" de Lourdes:

"Celebrou-se hoje, às dez horas da manhã, na igreja parochial de Lourdes, com grande solennidade, o casamento do dr. Ismael da Silva, residente em São Paulo (Brazil) com mlle. Amelia Souza, gentil filha do dr. José Marcellino de Souza, muito distincto senador federal pelo Estado da Bahia (Brasil),

"O reverendissimo parochio d. Chautard, superior dos trappistas do mosteiro de Trémembé (Brasil) veio effectuar esse casamento que uniu duas familias respeitaveis e muito dedicadas a nossa santa religião.

Elle pronunciou brilhante e eloquente allocução, durante a qual prestou homenagem particular á proverbial caridade das familias dos nubentes.

Entre os que compareceram ao acto do casamento em homenagem ao joven par, citamos, entre outros: Mr. dr. Virgilio Gordilho, consul geral do Brasil, em Paris, e sua distincta familia, Mr. Virgilio Gordilho foi quem a 25 de março fez o casamento civil, em Paris; Mr. Mr. Bastos, Pedro Conceição e seu dois filhos; Mr. e Mme. Barros, Mr. Castro, Mme. Romain, Mlles. Honorina e Judith de Souza, encantadoras irmãs da linda nubente, Mlle. Lourdes.

Após a missa e os actos da

cerimonia os recém-casados e seus convidados foram á Gruta onde fizeram a communhão, finda a qual se transportaram todos ao "Hotel dos Embaixadores" onde foi servido magnifico "lunch." Os noivos deixaram Lourdes por S. Sebastião.

Ao novo lar que acaba de abrir-se sob a solemne protecção de Nossa Senhora da Gruta, "A Voz de Lourdes" faz os mais ardentes votos de grandes felicidades."

NOVA ILHA NO PACIFICO

O capitão Quatrevaux, comandante do vapor francez "Thiers," que chegou a S. Francisco, vindo de New Castle, na Australia, conta que uma nova ilha surgiu nas aguas do Pacifico, proximo ao grupo das Galbiers.

Segundo os seus dizeres, a navegação nas proximidades dessa ilha seria perigosissima, devido á ebulição constante das aguas nessas paragens. A nova ilha, que parece ser constituída de rochas vulcanicas, acha-se situada a 24° 25, de lat. sul e 128° 90 de lat. oeste.

QUANTO CUSTA

UMA BORBOLETA

O anno passado, n'um leilão disputadissimo, realisado em Londres, uma borboleta de extraordinaria belleza alcançou o preço fabuloso de desesete libras.

Até hoje, é o exemplar dessa especie que mais caro se tem vendido. É caso para a espetar com um alfinete de ouro...

ROCHA TARPEIA

Encravada na velha Roma, visinha do Capitolio, está a famosa Rocha Tarpeia, lugar que ficou ignominioso, porque, como se sabe, d'alli se atiravam, em remotas edades, os condemnados.

Foi por alli, do lado que olha o Aventino, que os Gallos tentaram o assalto á cidadella.

Tendo-se-lhe a cidade desen-

rolado aos pés, a velha rocha perdeu, com a elevação das ruas circumjacentes, a primitiva altura, sendo hoje, apenas, uma curiosidade em que os apressados visitantes mal pousam os olhos.

A FORÇA DA FORMIGA

Um naturalista pesou recentemente uma formiga e uma cigarra, que aquella arrastava para o formigueiro; e observou que o cadaver pesava sessenta vezes mais do que a sua conductora.

A força, pois, desenvolvida pela formiga em arrastar a cigarra, era relativamente igual á de um homem que, pesando 75 kilos, carregasse com um peso de 4 toneladas, ou a de um cavallo que, pesando 600 kilos, fizesse outro tanto com 36 toneladas.

O VENENO DA PALAVRA

Escolhei entre os venenos mais subteis e corrosivos, nenhum tão pernicioso e imperceptivel, como o uso perfido e improbo da palavra. A falsa palavra causa ainda mais damno que a moeda falsa. A falsidade da moeda prejudica apenas os valores materiaes; a falsidade da palavra corrompe e annulla toda a valia moral. Uma chega até á bolsa, a outra alcança até a alma; a primeira diminue os haveres, a segunda envenena os espiritos; aquella ataca a riqueza, esta destroe a vida.

Com a falsa palavra engana a astucia as faceis credulidades, disfarça a cubica a ruinosa sofreguidão, deixa a lisonja as ardilezas torpissimas.

A palavra refalsada illude todos os poderes e mina todos os estados. Tem cortezãos que lhes mentem os principes, quando os principes imperam; tem aduladores que lhes mentem os povos, quando os povos exercem faculdades soberanas.

Onde ha que dar e receber, ahi está logo a solicitação dolorosa a embair e azedar.

Si dá o favor, lá achae aulica

no paço; si dá o tumulto, lá a descobris furia na praça. Essa palavra falaz essa palavra Protheu, não ha veste que não adopte, não ha mascara que não cinja. Vel-a-heis aos pés da plebe, si da plebe espera proveito, vel-a-heis aos joelhos dos grandes, si dos grandes suppõe tirar lucro.

E é sempre a mesma, sempre avidez, sempre egoismo, sempre embuste, sempre aleivosia, sempre traição, sempre e com todas as cousas, falsidade, sempre, e para todas as pessoas, detrimento.

Mentes Leal.

FESTA

A festa do mez mariano será celebrada, aqui, no dia 4 de Junho.

ANECDOTAS

Entrou um gaiato em um armarinho:

— Tem velas de spermacete?

— Superiores. Eil-as:

— Ardem bem?

— Pode experimentar: e o vendedor accendeu uma.

— Ainda não estou satisfeito, queira accender de varias qualidades.

O dono do armarinho illuminou a casa com uma duzia de velas de varias qualidades e tamanhos.

— Ardem bem, exclamou o gaiato, mas prefiro a luz do gaz. E sahiu.

A PEDIDO

CONVITE

Eusebio Francisco dos Reis convida aos seus amigos para assistirem, no dia 29 do corrente, às 9 horas da manhã, uma missa que manda celebrar, na Igreja Matriz, em accção de graças por ter sahido incolume do incendio que destruiu a sua morada no anno p. passado.

A todos antecipadamente, confessa-se agradecido.

S. Felipe, 12 de Maio de 1911.

TYPOGRAPHIA

DO
Escudo Social

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho cocernente a arte garantindo-se presteza, nitidez e modicidade em preço.

39—PRAÇA DA MATRIZ—39

S. Felipe

Cooperativa azul

Jesuino da França Pinto vende aguar-dente de primeira qualidade e por preço baratissimo em qualquer quantidade, pois tem, actualmente, ncs seus canteiros a acreditada e apreciada aguardente do Alambique S. ANTONIO, do Major Antonio Porphirio de Almeida Sampaio.

PORCOS E RAÇA

INDICA-SE nesta redacção, quem tem porcos de raça apurada, de facil engorda e muito grandes. O casal puro sangue 100\$000; meio sangue 50\$000; cruzamento verificado, 20\$000.

João Cunha & C.

Grande e completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilha-rias, etc.

Travessa do Garapa n.º 26
(1.º e 2.º andares)—BAHIA

Na loja Paraíso das Borboletas vende-se artigos para presentes, miudezas per-fumarias, chapéos, calçados, brins, roupas feitas, chitas, cretones, fustões, cassas, enxovaes, sitinêtas etc, etc.

João Caldas Lobo, communica aos seus freguezes que vende aguardente por preço baratissimo S. Felipe.

Vinho collares especial vende Balbino José Fernandes—S. Felipe.

ARMAZEM DE MOLHADOS

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

ELISEU LOBO & C.

Completo sortimento de ferragens, louças, miudezas, arame farpado, material para pintor, fogueteiro e marceneiro.

Deposito de farinha de trigo, xarque, bacalhau e kerosene

Os preços desafiam qualquer competencia

Todos os artigos são garantidos como superiores

RUA RUY BARBOSA N. 107

Santo Antonio de Jesus

DE

Balbino José Fernandes

Completo e variado sortimento de molhados, ferragens, louças, vidros, miudezas, vinhos, massas de todas qualidades etc. etc.

Compra fumo, café, couros, e mais generos do paiz.

Todos artigos são garantidos como superiores

PREÇOS SEM IGUAL

AVENIDA DR. JOSÉ MARCELLINO

S. Felipe—BAHIA